

constranger ilegalmente o réu no seu direito de ir e vir causando dano irreparável não apenas à sua integridade física, mas, também, à sua liberdade.

[Dessa forma, [REDACTED] estava sofrendo tanto agressão injusta atual, quanto iminente. 30

A doutrina é uníssona no sentido que para configuração da agressão injusta, diferente do estado de necessidade, basta que a conduta seja antijurídica, “sequer interessando que seja atípica” (ZAFFARONI [et. al.] (2013)¹³.

MASSON (2014)¹⁴, por sua vez, vai mais além ao dizer que “não se exige, para ser injusta, que a agressão seja prevista como infração penal. Basta que o agredido não esteja obrigado a suportá-la”. (Grifamos)

Excelência, há a impressão de que alguns operadores do direito têm dificuldade de entender o que significa crime, bem como de entender quando uma mulher utiliza a da Lei Maria da Penha como instrumento de vingança pessoal em momento de ira, como ocorre no presente caso.

Para fazer [REDACTED] deixar de morder e soltar o dedo do réu, este, no exercício da legítima defesa, com a mão esquerda (a mão livre) começou a apertar a bochecha/mandíbula de [REDACTED] para fazê-la soltar o seu dedo, só conseguindo lograr êxito quando empurrou o rosto de [REDACTED]. Essa situação acabou gerando pequenas escoriações, totalmente compatíveis, repete-se mais uma vez, com a descrição da dinâmica dos fatos feita por [REDACTED] e com a prova pericial (exame de corpo de delito). Ou seja, usou os meios necessários para cessar a agressão.

¹³ Id. Ibid. pág. 520.

¹⁴ MASSON, Cleber. *Direito penal esquematizado – Parte geral* – vol. 01. 8ª ed. rev. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, pág. 422.